**COMPONENTE CURRICULAR: Geografia I**

**EXERCÍCIO I – 2º Série – 1º Trim. – 2020**

01. (Enem 2017) Procuramos demonstrar que o desenvolvimento pode ser visto como um processo de expansão das liberdades reais que as pessoas desfrutam. O enfoque nas liberdades humanas contrasta com visões mais restritas de desenvolvimento, como as que identificam desenvolvimento com crescimento do Produto Nacional Bruto, ou industrialização. O crescimento do PNB pode ser muito importante como um meio de expandir as liberdades. Mas as liberdades dependem também de outros determinantes, como os serviços de educação e saúde e os direitos civis.

SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

A concepção de desenvolvimento proposta no texto fundamenta-se no vínculo entre

a) incremento da indústria e atuação no mercado financeiro.

b) criação de programas assistencialistas e controle de preços.

c) elevação da renda média e arrecadação de impostos.

d) garantia da cidadania e ascensão econômica.

e) ajuste de políticas econômicas e incentivos fiscais.

**Resposta:** [D]

A concepção de desenvolvimento proposta no texto ressalta a importância das políticas voltadas à formação da sociedade – educação, saúde e direitos civis – garantindo a liberdade enquanto cidadania para que ocorra a alavancagem econômica.

02. (Enem 2016) Participei de uma entrevista com o músico Renato Teixeira. Certa hora, alguém pediu para listar as diferenças entre a música sertaneja antiga e a atual. A resposta dele surpreendeu a todos: “Não há diferença alguma. A música caipira sempre foi a mesma. É uma música que espelha a vida do homem no campo, e a música não mente. O que mudou não foi a música, mas a vida no campo”. Faz todo sentido: a música caipira de raiz exalava uma solidão, um certo distanciamento do país “moderno”. Exigir o mesmo de uma música feita hoje, num interior conectado, globalizado e rico como o que temos, é impossível. Para o bem ou para o mal, a música reflete seu próprio tempo.

BARCINSKI. A. Mudou a música ou mudaram os caipiras? Folha de São Paulo, 4 jun. 2012 (adaptado).

A questão cultural indicada no texto ressalta o seguinte aspecto socioeconômico do atual campo brasileiro:

a) Crescimento do sistema de produção extensiva.

b) Expansão de atividades das novas ruralidades.

c) Persistência de relações de trabalho compulsório.

d) Contenção da política de subsídios agrícolas.

e) Fortalecimento do modelo de organização cooperativa.

**Resposta:** [B]

Nas últimas décadas aconteceram processos de modernização da agropecuária e forte urbanização do interior do Brasil com o surgimento de pequenas cidades e cidades médias no interior de São Paulo, Centro-Oeste e Sul. Também aconteceu uma expansão das redes de transportes, comunicações e informática nas zonas rurais. Estes processos conduziram a “novas ruralidades” e apresentam reflexo na cultura e nos padrões de consumo, a exemplo do declínio da música sertaneja “tradicional” e avanço da música sertaneja “moderna” com formas como o “sertanejo universitário”.

03. (Enem 2016) A linhagem dos primeiros críticos ambientais brasileiros não praticou o elogio laudatório da beleza e da grandeza do meio natural brasileiro. O meio natural foi elogiado por sua riqueza e potencial econômico, sendo sua destruição interpretada como um signo de atraso, ignorância e falta de cuidado.

PADUA, J. A. Um sopro de destruição: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista (1786-1888). Rio de Janeiro: Zahar, 2002 (adaptado).

Descrevendo a posição dos críticos ambientais brasileiros dos séculos XVIII e XIX, o autor demonstra que, via de regra, eles viam o meio natural como

a) ferramenta essencial para o avanço da nação.

b) dádiva divina para o desenvolvimento industrial.

c) paisagem privilegiada para a valorização fundiária.

d) limitação topográfica para a promoção da urbanização.

e) obstáculo climático para o estabelecimento da civilização.

**Resposta:** [A]

No período colonial e imperial, a preocupação com o meio ambiente era secundária no pensamento brasileiro. Existiam preocupações com a degradação do meio natural do ponto de vista estético, com a perda de elementos da fauna e da flora, bem como críticas à falta de cuidado com o solo, que levou a graves problemas em regiões como o Vale do Paraíba (RJ/SP) durante do ciclo do café.

04. (Enem 2016)



Uma scena franco-brazileira: “franco” – pelo local e os personagens, o local que é Paris e os personagens que são pessoas do povo da grande capital; “brazileira” pelo que ahi se está bebendo: café do Brazil. O Lettreiro diz a verdade apregoando que esse é o melhor de todos os cafés. (Essa página foi desenhada especialmente para A Ilustração Brazileira pelo Sr. Tofani, desenhista do Je Sais Tout.)

A Ilustração Brazileira, n. 2, 15 jun. 1909 (adaptado).

A página do periódico do início do século XX documenta um importante elemento da cultura francesa, que é revelador do papel do Brasil na economia mundial, indicado no seguinte aspecto:

a) Prestador de serviços gerais.

b) Exportador de bens industriais.

c) Importador de padrões estéticos.

d) Fornecedor de produtos agrícolas.

e) Formador de padrões de consumo.

**Resposta:** [D]

A França, em especial na era da Belle Époque, caracterizou-se por ser uma exportadora de padrões de consumo e costumes. Ou seja, pessoas mundo afora se inspiravam nos hábitos franceses – como o de consumir o café brasileiro – para moldar seus gostos e costumes.

05. (Enem 2019)



No Hemisfério Sul, a sequência latitudinal dos desertos representada na imagem sofre uma interrupção no Brasil devido à seguinte razão:

a) Existência de superfícies de intensa refletividade.

b) Preponderância de altas pressões atmosféricas.

c) Influência de umidade das áreas florestais.

d) Predomínio de correntes marinhas frias.

e) Ausência de massas de ar continentais.

**Resposta:** [C]

A sequência latitudinal dos desertos coincide com as zonas anticiclonais cujo ar, mais resfriado e seco absorve a umidade da região, contudo, no caso do Brasil, a atuação da massa Equatorial Continental, quente e úmida em razão de sua origem sobre a área de intensa evapotranspiração da floresta, interrompe o fluxo de ar seco.

06. (Enem 2018) Uma pesquisa realizada por Carolina Levis, especialista em ecologia do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, e publicada na revista Science, demonstra que as espécies vegetais domesticadas pelas civilizações pré-colombianas são as mais dominantes.

“A domesticação de plantas na floresta começou há mais de 8.000 anos. Primeiro eram selecionadas as plantas com características que poderiam ser úteis ao homem e em um segundo momento era feita a propagação dessas espécies. Começaram a cultivá-las em pátios e jardins, por meio de um processo quase intuitivo de seleção”.

OLIVEIRA, J. Indígenas foram os primeiros a alterar o ecossistema da Amazônia. Disponível em: https://brasil.elpais.com. Acesso em: 11 dez. 2017 (adaptado).

O texto apresenta um novo olhar sobre a configuração da Floresta Amazônica por romper com a ideia de

a) primazia de saberes locais.

b) ausência de ação antrópica.

c) insuficiência de recursos naturais.

d) necessidade de manejo ambiental.

e) predominância de práticas agropecuárias.

**Resposta:** [B]

O texto relata a seleção de espécies feita por civilizações pré-colombianas, atestando a ação antrópica na formação da floresta.

07. (Enem 2017) A configuração do espaço urbano da região do Entorno do Distrito Federal assemelha-se às demais aglomerações urbanas e regiões metropolitanas do pais, onde é facilmente identificável a constituição de um centro dinâmico e desenvolvido, onde se concentram as oportunidades de trabalho e os principais serviços, e a constituição de uma região periférica concentradora de população de baixa renda, com acesso restrito às principais atividades com capacidade de acumulação e produtividade, e aos serviços sociais e infraestrutura básica.

CAIADO, M. C. A migração intrametropolitana e o processo de estruturação do espaço da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno. In: HOGAN, D. J. et al. (Org.). Migração e ambiente nas aglomerações urbanas. Campinas: Nepo/Unicamp, 2002.

A organização interna do aglomerado urbano descrito é resultado da ocorrência do processo de

a) expansão vertical.

b) polarização nacional.

c) emancipação municipal.

d) segregação socioespacial.

e) desregulamentação comercial.

**Resposta:** [D]

O processo de metropolização e a urbanização desordenada geram espaços segmentados nos aglomerados urbanos, empurrando a população de menor renda para uma periferia com infraestrutura ausente ou insuficiente reproduzindo a pobreza e criando a configuração de segregação socioespacial, a exemplo do espaço urbano do Entorno do Distrito Federal.

08. (Enem 2015) O processo de concentração urbana no Brasil em determinados locais teve momentos de maior intensidade e, ao que tudo indica, atualmente passa por uma desaceleração do ritmo de crescimento populacional nos grandes centros urbanos.

BAENINGER, R. Cidades e metrópoles: a desaceleração no crescimento populacional e novos arranjos regionais. Disponível em: www.sbsociologia.com.br. Acesso em: 12 dez. 2012 (adaptado).

Uma causa para o processo socioespacial mencionado no texto é o(a)

a) carência de matérias-primas.

b) degradação da rede rodoviária.

c) aumento do crescimento vegetativo.

d) centralização do poder político.

e) realocação da atividade industrial.

**Resposta:** [E]

No Brasil, o processo de urbanização no século XX foi estimulado pela industrialização, o que provocou o surgimento de metrópoles e grandes regiões metropolitanas como São Paulo. Porém, nas últimas décadas, o ritmo de crescimento das grandes cidades foi reduzido. Um dos fatores que explicam o fenômeno é a descentralização da indústria para pequenas e médias cidades do interior dos estados atraídas por incentivos fiscais, transportes modernos e mão de obra barata. Assim, cidades de porte médio apresentam um ritmo de crescimento mais elevado.

09. (Enem 2014)



A preservação da sustentabilidade do recurso natural exposto pressupõe

a) impedir a perfuração de poços.

b) coibir o uso pelo setor residencial.

c) substituir as leis ambientais vigentes.

d) reduzir o contingente populacional na área.

e) introduzir a gestão participativa entre os municípios.

**Resposta:** [E]

Em razão da extensão dos aquíferos é necessário à gestão compartilhada e participativa dos municípios envolvidos.

10. (Enem 2014) Existe uma cultura política que domina o sistema e é fundamental para entender o conservadorismo brasileiro. Há um argumento, partilhado pela direita e pela esquerda, de que a sociedade brasileira é conservadora. Isso legitimou o conservadorismo do sistema político: existiriam limites para transformar o país, porque a sociedade é conservadora, não aceita mudanças bruscas. Isso justifica o caráter vagaroso da redemocratização e da redistribuição da renda. Mas não é assim. A sociedade é muito mais avançada que o sistema político. Ele se mantém porque consegue convencer a sociedade de que é a expressão dela, de seu conservadorismo.

NOBRE, M. Dois ismos que não rimam. Disponível em: www.unicamp.br. Acesso em: 28 mar. 2014 (adaptado).

A característica do sistema político brasileiro, ressaltada no texto, obtém sua legitimidade da

a) dispersão regional do poder econômico.

b) polarização acentuada da disputa partidária.

c) orientação radical dos movimentos populares.

d) condução eficiente das ações administrativas.

e) sustentação ideológica das desigualdades existentes.

**Resposta:** [E]

Segundo o texto, a característica do sistema político brasileiro é o conservadorismo propagando-se como a expressão da sociedade, fato que permite sua legitimação a despeito das demandas sociais por mudanças.